

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE VITÓRIA DO MEARIM

65  
JK

AUTOS DE INFORMAÇÃO COMUNIDADE POVOADO ARRAIAL x VALE

ATA DE REUNIÃO

Aos 23 dias do mês de abril do ano de 2014, às 10h00, no Auditório do Fórum de Justiça de Vitória do Mearim, situado na Rua Teodoro Ferreira, s/nº - Centro, nesta cidade, perante o **Dr. João José e Silva Veras**, Promotor de Justiça, compareceram os Senhores ANDRÉ ANDRADE DE AZEVEDO, Gerente de Implantação de Obras; LEONARDO GONÇALVES RIOS, Engenheiro; JOSÉ RIBAMAR BORGES JUNIOR e GABRIELA NUNES SILVA, Analistas de Relacionamento com as Comunidades; e DR. PATRICK MÜLLER, OAB/PA 9937, Advogado, todos funcionários da Empresa Vale S/A, para participarem de reunião com os representantes dos pescadores do Povoado Arraial, neste município.

Após abertura da reunião com a fala do Promotor de Justiça, o Gerente ANDRÉ AZEVEDO, iniciou fazendo um breve relato do acidente ocorrido com a ponte que estava sendo construída sobre o Rio Mearim, no Povoado Arraial, no dia 16 de março de 2012. Atualmente, ainda existem uma balsa e um guindaste afundados no leito do rio, que só poderão ser retirados após a troca da ponte, no segundo semestre deste ano.

O Engenheiro BORGES JUNIOR esclareceu que não foi repassada nenhuma verba indenizatória para os pescadores que foram prejudicados. Passada a palavra para o Sr. JAIME DE JESUS CHAVES, representante dos pescadores, este afirmou que a empresa Vale não cumpriu o que prometeu em relação à indenização aos pescadores e até hoje eles se encontram prejudicados pela escassez de peixe devido aos destroços que se encontram no leito do rio, além da continuidade das obras no local.

Passada a palavra ao pescador Sr. RAIMUNDO NONATO VIEIRA, este solicitou um estudo sobre o fluxo dos peixes, reafirmando que não recebeu nenhum auxílio financeiro da Vale para compensar os prejuízos sofridos no período que o rio esteve interditado pelos destroços da ponte, entendimento confirmado pelo pescador Sr. JOSÉ CARLOS CHAGAS PIRES.

Segundo o Gerente ANDRÉ AZEVEDO, para a Vale, os principais problemas

Handwritten signatures and initials in blue ink.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE VITÓRIA DO MEARIM



desconhecendo a questão apresentada pelos pescadores sobre a escassez do fluxo de peixes no local do acidente.

A analista de relacionamento com a comunidade, GABRIELA SILVA, informou que não foi constatado nenhum vazamento de óleo na água, e que nas reuniões com a comunidade nunca foi falado em relação à pesca, apenas em relação à qualidade da água.

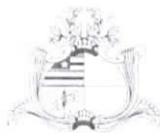
O Sr. MAGNO DE JESUS JARDIM, pescador, Presidente da Associação dos Moradores do Povoado Arraial, informou que existe um vídeo demonstrando a existência de uma grande mancha de óleo em cima da água, e diversos funcionários da Novus Engenharia já notaram a presença de óleo na água. Afirmou ainda que os pescadores desejam a retirada dos destroços do fundo do rio o mais breve possível.

Os pescadores se mostraram decepcionados, pois os colaboradores da VALE não trouxeram nenhum tipo de proposta de indenização que pudesse reparar os prejuízos sofridos com os destroços da ponte, como era a expectativa dos pescadores.

O engenheiro responsável pela obra, Sr. LEONARDO RIOS, informou que não foi comunicado da existência de nenhum acidente ocorrido com as embarcações dos pescadores no período em que o rio estava interditado, causando prejuízos materiais a diversos pescadores, conforme informado pelo Sr. RAIMUNDO NONATO VIEIRA.

Foi sugerido pelo Gerente ANDRÉ AZEVEDO a criação de uma comissão com representantes das comunidades prejudicadas pela queda da ponte sobre o Rio Mearim para discutir com os Analistas de Relacionamento com as comunidades da VALE, uma sinalização para ser utilizada no transporte aquaviário na área do acidente. Foram indicados pelo Promotor de Justiça para membros desta comissão, os Srs. Fernando Barbosa Rocha, José Raimundo Prazeres, Jaime de Jesus Chaves, Raimundo Nonato Vieira e José Raimundo Maciel. Fica desde já agendada uma visita da comissão no canteiro de obras da Empresa Vale, para tratar dos assuntos acima descritos, em especial a melhoria do tráfego aquaviário no rio, para o dia 28 de abril de 2014, às 09h00.

Pelo advogado da empresa, Sr. PATRICK MÜLLER, foi sugerido a realização de uma Perícia Técnica para avaliar o real impacto ambiental causado pela queda da ponte no Rio Mearim. Foi firmado compromisso pelo Promotor de Justiça de



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE VITÓRIA DO MEARIM

67  
JA

solicitar ao órgão responsável da Procuradoria Geral de Justiça um estudo sobre o impacto ambiental causado pelos destroços da ponte que ainda se encontram no leito do rio na escassez de peixes naquela região.

A empresa VALE, através do colaborador ANDRÉ, se comprometeu a encaminhar a esta Promotoria de Justiça todos os relatórios existentes sobre as medidas que tem sido adotadas com vistas a minimizar o impacto ambiental ocorrido após o acidente, no prazo de 10 (dez) dias úteis.

Nada mais havendo a declarar, encerrou-se o presente termo, que segue assinado pelo titular da Promotoria de Justiça de Vitória do Mearim, por mim, Luciana, Luciana de Sousa Alves da Silva, Técnica Ministerial Administrativa, que o digitei, e pelos presentes.

**João José e Silva Veras**  
PROMOTOR DE JUSTIÇA

**André Andrade de Azevedo**

**Leonardo Gonçalves Rios**

**José Ribamar Borges Junior**

BORGES

**Gabriela Nunes Silva**

**Dr. Patrick Müller**

OAB/PA 9937

**Jaime de Jesus Chaves**

**Raimundo Nonato Vieira**

**José Carlos Chagas Pires**

MAGNO de Jesus Jardim  
Magno de Jesus Jardim